

Escreva programas em Pthreads para:

1. Encontrar o tempo médio necessário para o sistema criar e terminar um fio de execução.

- O número de fios criados afeta o tempo médio? Se sim, de que maneira?

2. Implementar a regra trapezoidal.

- Use uma variável partilhada para a soma de todos os cálculos parcelares de cada um dos fios.
- Use ocupado-espera (busy-wait), mutexes e semáforos para forçar a exclusão mútua na seção crítica.
- Quais as vantagens e desvantagens de cada uma das abordagens acima?

A regra trapezoidal

Se $y = f(x)$ for uma função razoavelmente “simpática”, e $a < b$ números reais, podemos estimar a área entre o gráfico de $f(x)$, as linhas verticais $x = a$ e $x = b$, e o eixo-x dividindo o intervalo $[a, b]$ em n sub-intervalos e aproximar a área sobre cada sub-intervalo pela área de um trapézio.

Se todos os sub-intervalo forem iguais e: $h = (b-a) / n$, $x_i = a + ih$, $i = 0, 1, \dots, n$ então a aproximação será: $h [f(x_0)/x_2 + f(x_1) + f(x_2) + \dots + f(x_{n-1}) + f(x_n)/2]$.

Objetivo: Calcular uma integral definida usando a regra trapezoidal e Pthreads.

Entrada: a, b, n

Saída: Estimativa da integral de a para b de $f(x)$ e n trapézios

Uso: ./pth_trap <número de fios> <método>

Métodos:

1 : mutex / 2: semáforo / 3: ocupado-espera

Nota:

1. $f(x)$ é fixa (ver abaixo)
2. n divisível pelo número de fios

Algoritmo:

```
h = (b-a)/n;
approx = (f(a) + f(b))/2.0;
for(i=1;i<=n-1;i++) {
x_i = a + i*h;
approx += f(x_i);
}
approx = h*approx;
```

f(x):

```
double f(double x) {
double return_val;

return_val = x*x;
return return_val; }
```